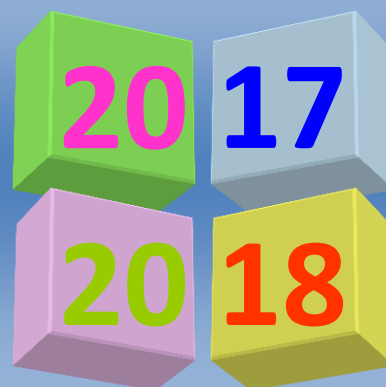


## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES





1.º Período: 13 de setembro a 15 de dezembro de 2017

## ADENDA I I – CONSELHO PEDAGÓGICO DE 6 DE DEZEMBRO DE 2017

Calendarização	Atividade	Proponentes	Destinatários	
2 de novembro de 2017	Projetos em desenvolvimento <Academia de Código_Júnior>	Prof. Luís Silva Prof. Inácio Coelho Prof.ª Lúcia Mendes	Alunos 4ºF (EB1/JI Ronfe) e 6ºE EB 2,3 Abel Salazar	
<b>Descrição:</b>	A <Academia de Código_> é um projeto que nasceu com uma missão social, por um lado preparar as nossas crianças para uma sociedade digital através do ensino das ciências da computação, por outro lado contribuir para a diminuição da taxa de desemprego, convertendo desempregados em programadores júnior nos seus Bootcamps de programação. A <Academia de Código_> pretende garantir que Portugal estará na vanguarda no desenvolvimento do pensamento computacional e no ensino da programação às suas crianças, tornando a literacia digital uma presença nas nossas escolas públicas do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico. Os currículos contemplam 1 aula de 60 minutos por semana durante todo o ano letivo. Os conteúdos da plataforma são adequados a cada ano letivo e incluem: - Introdução ao pensamento lógico e algorítmico; - Introdução, exploração e consolidação de conceitos elementares das Ciências da Computação; - Iniciação e exploração de linguagens de programação.			
<b>Objetivos:</b>	Hoje em dia, aprender a programar é essencial para os jovens porque: - Desenvolve o raciocínio lógico, o processo de conceção de ideias e a capacidade de resolução de problemas; - Estimula a criatividade; - Promove a aprendizagem de outras disciplinas curriculares e competências transversais; - Prepara os jovens para uma sociedade digital, ajudando-os a serem cidadãos conscientes e multidisciplinares, habilitando-os para a tomada de decisões informadas; - Melhora substancialmente o desempenho em disciplinas como a matemática e as ciências, como o projeto-piloto apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian comprovou.			
<b>Recursos Humanos:</b>	Professores Luís Silva; Inácio Coelho e Lúcia Mendes; Alunos das turmas envolvidas.			
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Classificação Económica</b>
	Sala TIC 2	-----	-----	-----
	<b>Observações</b>	É apenas necessário uma sala com computadores que tenham ligação à		



	Internet. -----		
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico		
<b>22 e 29 de novembro de 2017</b>	<b>Ação de Curta Duração</b>	<b>Conselho Pedagógico em articulação com o Centro de Formação Francisco de Holanda</b>	<b>Professores de todos os ciclos de ensino</b>
	<b>Práticas de avaliação: questões e desafios</b>		
<b>Descrição:</b>	<p>A avaliação assume um papel de destaque na escola, quer enquanto processo de comunicação num contexto institucional quer como instrumento ao serviço das aprendizagens dos alunos. Reconhece-se o seu papel para além da certificação no final de um ciclo de estudos, ao assumir um papel orientador e regulador dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos. Nesta linha, o paradigma atual da avaliação em educação, preconizado nas políticas educativas, coloca novas questões e desafios acrescidos às escolas e aos professores, impondo uma mudança e melhoria das práticas de avaliação.</p> <p>Neste âmbito, importa refletir sobre: i) formas dos professores integrarem os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação; ii) a articulação dos critérios de avaliação com o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos; iii) o papel dos alunos, pais/encarregados de educação e professores no processo de avaliação; iv) como é que o feedback pode ser utilizado por professores e pelos alunos para orientar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.</p>		
<b>Objetivos:</b>	- Responder a uma necessidade expressa pelos professores de atualizar conhecimentos e refletir sobre as práticas de avaliação, no que diz respeito à sua concetualização e operacionalização.		
<b>Recursos Humanos:</b>	Formadores (Helena Isabel Dias de Oliveira Azevedo; Luís Silva; Rosa Maria Ribeiro); Professores.		
<b>Recursos Materiais</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
	<b>Observações</b>	Sem custos associados	
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico		
<b>23 de novembro de 2017</b>	<b>Plano de Turma</b>	<b>EB1/JI de Poças Airão Santa Maria</b>	<b>1.º Ciclo e Pré-Escolar</b>
	<b>Dia Nacional da Floresta Autóctone</b>		
<b>Descrição:</b>	<p>Esta atividade terá início com uma introdução teórica sobre a floresta autóctone e a sua importância, bem como algumas espécies que dela fazem parte.</p> <p>De seguida cada criança é convidada a semear uma árvore (semente de carvalho negral e carvalho roble) num pacote de leite. Cada semente terá o nome da criança que a semeou.</p>		
<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a educação e sensibilização ambiental.</li> <li>- Desenvolver na comunidade valores fundamentais de proteção e crescimento sustentável.</li> <li>- Promover e sensibilizar para o movimento cívico designado "Guimarães mais floresta"</li> <li>- Contribuir para a ação de reflorestação nacional.</li> </ul>		
<b>Recursos Humanos:</b>	Professoras, educadora, assistentes operacionais, alunos.		
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
	Sementes de carvalho negral e carvalho roble. Pacotes de leite e terra.	0€	-----
	<b>Observações</b>	-----	
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico		



29 de novembro de 2017	Projetos em desenvolvimento		Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento/Direção/Biblioteca Escolar	Alunos eleitos/Delegados e Subdelegados de Turma
	Tomada de Posse da Associação de Estudantes			
Descrição:	No sentido de promover nos alunos a sua participação na organização deste Agrupamento de Escolas bem como o sentido de responsabilidade no exercício de cargos, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento em articulação com a Direção e com a Equipa da Biblioteca Escolar preparou a cerimónia da Tomada de Posse da Associação de Estudantes, tendo convidado a participar os Delegados e Subdelegados de Turma.			
Objetivos:	- Promover nos alunos o sentido de responsabilidade no exercício do cargo para o qual foram eleitos pelos seus pares.			
Recursos Humanos:	Dr. <sup>a</sup> Helena Azevedo (Coordenadora da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento); Professor João Silva (Presidente do Conselho Geral); Professora Carmo Pereira (Diretora); Professores Silvério Silva; Luís Silva e Teresa Freitas (elementos da Direção); Equipa da Biblioteca Escolar; Assistentes Operacionais e Técnicos; Alunos; Convidados.			
Recursos Materiais:	Material	Previsão de Custos	Fonte Financiamento	Classificação Económica
	Observações	Sem custos associados. -----		
Proposta específica:	A apresentar em Conselho Pedagógico			

29 de novembro de 2017	Projetos em desenvolvimento		Coordenador do Projeto Professor José Carlos Fernandes/ Clube Ciência na Escola/Centro de Ciência Viva de Guimarães	Alunos do 7.º ano
	Fundação Ilídio Pinho «A ciência na escola ao serviço do desenvolvimento e da humanização»: apresentação de candidatura «Engenhocas divertidas»			
Descrição:	O projeto «Engenhocas divertidas» tem como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para as potencialidades da robótica, nas suas várias vertentes (educacional, doméstica e industrial). Os alunos constroem engenhocas, automatizáveis/programáveis para desempenharem determinadas funções que, quando implementadas no setor doméstico e industrial, possam libertar as pessoas das tarefas repetitivas e promotoras de doenças profissionais, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho.			
Objetivos:	O projeto «Engenhocas divertidas» foi elaborado de modo a incrementar a motivação dos alunos do 7.º ano para o estudo das ciências, em geral, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, quer entre pares, quer entre entidades locais. A robótica é uma área interdisciplinar que congrega saberes de várias disciplinas. Assim, os alunos irão construir um conjunto de engenhocas a partir de componentes eletrónicos (transistor, LED, fita de LEDs RGB, etc), interligados a uma placa Arduino que, por sua vez, será programada pelos alunos em linguagem C, para executar tarefas autonomamente. Também irão construir pequenos robôs, equipados com sensores de ultrassons, infravermelhos e de identificação de cores, também programáveis, capazes de contornar obstáculos, seguir uma linha e executar uma ação em função da cor detetada, à semelhança do que se observa cada vez mais, quer no setor doméstico, quer no setor industrial.			
Recursos Humanos:	Professores, Alunos.			
Recursos Materiais:	Material	Previsão de Custos	Fonte Financiamento	Classificação Económica
	Observações	Para a execução deste Projeto será necessário um financiamento inicial		



	de cerca de 500,00 euros.		
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico		
<b>29 de novembro de 2017</b>	<b>Projetos em desenvolvimento</b> Fundação Ilídio Pinho «A ciência na escola ao serviço do desenvolvimento e da humanização»: apresentação de candidatura «O Sabão Amigo».	<b>Coordenador do Projeto</b> Professor José Carlos Fernandes/ Clube Ciência na Escola/Centro de Ciência Viva de Guimarães/Câmara Municipal de Guimarães	<b>Alunos do 7.º ano</b>
<b>Descrição:</b>	«O Sabão Amigo» tem como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de se reciclar o óleo utilizado na confeção dos alimentos nas nossas casas. O óleo é um resíduo altamente prejudicial para o meio ambiente, pois, quando deitado no esgoto acaba por ir parar aos cursos de água causando danos à fauna e à flora aquática e dificulta a ação das ETARs. Além disso, quando entra em decomposição liberta gás metano, causando mau cheiro e contribuindo para o efeito de estufa.		
<b>Objetivos:</b>	O projeto foi elaborado de modo a aumentar a motivação dos alunos para o estudo das ciências, em geral, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, quer entre pares, quer ente entidades locais. Pretende-se promover junto da comunidade educativa a importância do conhecimento científico adquirido na escola, que deve ser posto ao serviço do desenvolvimento e da humanização da sociedade. Dada a falta de legislação para o setor doméstico e da falta de sensibilização dos cidadãos, na grande maioria dos nossos lares o óleo é despejado na pia, originando entupimentos das canalizações, sendo necessário recorrer a produtos químicos prejudiciais para o meio ambiente para o seu desentupimento. Acresce ainda, os custos inerentes ao processo de limpeza da água nas ETARs. Pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para uma mudança de hábitos e informar que o óleo, depois de utilizado, pode ser matéria prima para a produção de sabão no lab. de CFQ.		
<b>Recursos Humanos:</b>	Professores, Alunos.		
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
	<b>Observações</b>	-----	
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico		
<b>30 de novembro de 2017</b>	<b>Projetos em desenvolvimento</b> GREEN CHEF 4 - DECO	<b>Professores Sandra Fernandes e Luís Silva</b>	<b>Três Grupos de Alunos ( 2.º e 3.º Ciclo)</b>
<b>Descrição:</b>	<p>A alimentação ocupa um lugar importante na gestão da economia familiar. No entanto, nas casas portuguesas são desperdiçadas cerca de 324 mil toneladas de alimentos. Para além das consequências negativas para o ambiente, também a economia doméstica é prejudicada com este desperdício. O que podemos mudar para evitar o desperdício de alimentos?</p> <p>É por isso necessário informar e sensibilizar os cidadãos, desde as idades mais novas, para uma mudança de atitudes, comportamentos e conhecimento, numa perspetiva de uso sustentável dos alimentos. O combate ao desperdício alimentar deve ser encarado do ponto de vista ambiental, mas também como uma questão económica com objetivos de desenvolvimento sustentável para o país</p> <p>Para combater este desperdício, o consumidor deve:</p> <p>mudar o seu comportamento de consumo; planejar melhor a compra dos produtos alimentares, adquirindo os bens que realmente são necessários; armazenar corretamente os alimentos em casa; cozinhar proporções certas de produtos alimentares, evitando a inutilização de comida; aproveitar as sobras alimentares para as refeições seguintes.</p>		

<b>Objetivos:</b>	<p>Com a participação no Green Chef 4 pretende-se que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conheçam as formas de desperdício alimentar ao longo da cadeia alimentar;</li> <li>- Sejam sensibilizados para o combate ao desperdício alimentar em suas casas;</li> <li>- Compreendam os custos ambientais, económicos e sociais associados ao desperdício alimentar;</li> <li>- Sejam agentes ativos no combate ao desperdício alimentar em casa e na sua escola;</li> <li>- Participem na gestão e confeção das refeições;</li> <li>- Pratiquem uma alimentação mais saudável;</li> <li>- Conheçam regras básicas de segurança e higiene alimentar.</li> </ul>			
<b>Recursos Humanos:</b>	Grupo de Projeto da Junta de Freguesia de Ronfe (Nutricionista).			
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Classificação Económica</b>
	Cantina Junta de Freguesia	0€	Junta de Freguesia	-----
	<b>Observações</b>	-----		
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico			
<b>4 de dezembro de 2017</b>	<b>Projetos em desenvolvimento</b>		<b>Clube de Línguas</b>	<b>Alunos do 2.º e 3.º Ciclos</b>
	<b>CHRISTMAS</b>			
<b>Descrição:</b>	Os alunos participantes do Clube de Línguas, sob orientação dos docentes, elaborarão postais de Natal com mensagens escritas em inglês, que serão colocados numa árvore de Natal no átrio da escola. A exposição dos mesmos poderá ser vista até ao dia 06/01/2018, como forma de comemorar uma data que é parte integrante das tradições portuguesas e anglo-americanas.			
<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar, respeitar e conservar tradições;</li> <li>- Sensibilizar os alunos para aspetos culturais de outros países;</li> <li>- Motivar os alunos para a aprendizagem da língua Inglesa;</li> <li>- Desenvolver a criatividade;</li> <li>- Promover o relacionamento entre alunos, espaço escola e toda a comunidade escolar;</li> <li>- Incentivar os alunos à frequência do clube de línguas;</li> <li>- Expor os trabalhos realizados pelos alunos inscritos no clube de línguas;</li> <li>- Desenvolver o espírito de equipa;</li> <li>- Motivar os alunos para a aprendizagem das línguas estrangeiras de uma forma lúdica.</li> </ul>			
<b>Recursos Humanos:</b>	Professores dinamizadores do Clube de Línguas; Assistentes Operacionais; Alunos.			
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Classificação Económica</b>
	Objetos de decoração alusivos ao tema: - 5 cartolinas vermelhas, - 5 cartolinas verdes; - Cola; - Fita cola; - Marcadores; - Fio norte; - 3 caixas de clips pequenos. - Pano vermelho.	15 €	ODCR 123	02.01.08.A0 (Material de escritório)
	<b>Observações</b>	-----		



<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico			
<b>Ao longo do ano letivo</b>	<b>Projetos em desenvolvimento</b>	<b>Professores Lúcia Mendes e Luís Silva</b>	<b>Turma 1.º C – 4.ºF Turmas 3.ºCiclo - 7.ºc e D</b>	
	<b>APPS FOR GOOD</b>			
<b>Descrição:</b>	Apps for Good é um movimento tecnológico educativo que chega aos jovens através de parcerias com organizações de educação formal ou não formal – escolas, colégios, centros da juventude, clubes de informática, entre outros. Professores e alunos – entre os 10 e os 18 anos – trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps para smartphones ou tablets. Através do Apps For Good têm acesso a conteúdos digitais e podem contactar com especialistas de todo o mundo. Depois, deixamos os professores fazerem aquilo que melhor sabem fazer: inspirar e guiar os jovens. Os alunos passam por uma formação de 15 horas e terão de apresentar um projeto para solucionar um problema do dia-a-dia empregando as novas tecnologias.			
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver soluções tecnológicas entre alunos e professores durante o ano letivo, especificamente orientadas para a resolução de problemas do seu dia-a-dia ou da sua comunidade.			
<b>Recursos Humanos:</b>	Professores Lúcia Mendes e Luís Silva; Alunos das turmas envolvidas.			
<b>Recursos Materiais:</b>	<b>Material</b>	<b>Previsão de Custos</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Classificação Económica</b>
	Sala TIC 2	-----	-----	-----
	<b>Observações</b>	-----		
<b>Proposta específica:</b>	A apresentar em Conselho Pedagógico			

Ronfe, 6 de dezembro de 2017

A Presidente do Conselho Pedagógico,

*Maria do Carmo de Magalhães Pereira*